

# Geologia, Aerogeofísica e Gravimetria terrestre da porção central do *Graben* de Água Bonita, sudoeste de Tocantins e noroeste de Goiás, Brasil

Diogo Luiz Orphão de Carvalho, Roberta Mary Vidotti, José Oswaldo de Araújo Filho e Paulo Roberto Meneses

**Carvalho, D.L.O. de; Vidotti, R.M.; Araújo Filho, J.O.; Meneses, P.R.**

Há mais de meio século a utilização de dados geofísicos representa importante ferramenta auxiliar nas pesquisas em geociências. Dentre outras características, tais produtos facilitam a discriminação de feições estruturais, ajudam a caracterização de corpos geológicos em subsuperfície e permitem a delimitação de domínios geofísicos com correspondentes geológicos. O *Graben* de Água Bonita, localizado nos estados de Goiás e Tocantins, foi definido na metade da década de 60 do século XX como uma estrutura de 80 km por 7 km, com bordas paralelas e retilíneas de direção N35-40°E. O conhecimento desta estrutura restringe-se ao mapeamento geológico, inexistindo dados em profundidade. O presente trabalho trata da interpretação de dados aerogeofísicos do Levantamento Geofísico Brasil-Canadá (PGBC); aquisição e interpretação de dados gravimétricos terrestres visando contribuir ao conhecimento geológico-estrutural do *Graben* de Água Bonita, situado no contexto do Lineamento Transbrasiliano. A interpretação qualitativa e quantitativa dos dados geofísicos e geológicos originada de modelagem 2D, sugere que o *Graben* de Água Bonita inclina-se para oeste, devido às baixas anomalias e ao mergulho das seqüências sedimentares detríticas. Esta inclinação evidencia que o depocentro da Formação Água Bonita localiza-se a aproximadamente 4 km de profundidade a oeste do limite superficial desta Formação.

palavras-chave: Gravimetria Terrestre, *Graben* de Água Bonita, Lineamento Transbrasiliano.